



CESTA BÁSICA RECUA EM MAIO

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador adulto teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em maio de 2019, variação negativa de -4,27 pontos percentuais em relação a abril de 2019.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 998,00 (Novecentos e Noventa e Oito reais) utilizou, em maio de 2019, 33,83% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 337,67 (Trezentos e Trinta e Sete Reais e Sessenta e Sete Centavos) em oposição a R\$ 352,62 (Trezentos e Cinquenta e Dois Reais e Sessenta e Dois Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 660,33 (Seiscentos e Sessenta Reais e Trinta e Três Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de maio de 2019, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 92 horas e 36 minutos, em oposição a 96 horas e 42 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



As variações negativas ficaram por conta do tomate, -13,80%, banana, -9,63%; feijão, -9,03%; batata, -4,57%; óleo de soja, -2,73% e, leite, -1,45%.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de maio de 2019.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO DE 2019.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	
1. Carne Bovina	4,5kg	72,86	72,86	20h 00'	20h 00'	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	6,0 l	14,45	14,24	03h 58'	03h 58'	-1,45
3. Feijão	4,5kg	20,49	18,64	05h 37'	05h 07'	-9,03
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,21	8,21	02h 15'	02h 15'	ESTÁVEL
5. Farinha	3,0kg	12,68	12,68	03h 28'	03h 28'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	70,11	60,43	19h 14'	16h 35'	-13,80
7. Batata	6,0kg	33,64	32,10	09h14'	08h48'	-4,57
8. Pão de Sal	6,0kg	82,97	82,97	22h 46'	22h 46'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,12	6,12	01h 40'	01h 40'	ESTÁVEL
10. Banana-caturra	7,5kg	16,6	15,	04h 33'	04h 07'	-9,63
11. Açúcar	3,0kg	6,01	6,01	01h 38'	01h 38'	ESTÁVEL
12. Óleo	750ml	2,56	2,49	00h 42'	00h 41'	-2,73
13. Margarina	750g	5,92	5,92	01h 37'	01h 37'	ESTÁVEL
TOTAL		352,62	337,67	96h 42'	92h 36'	-4,24

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

A desaceleração do Índice de Preços ao Consumidor (IPC-Moc) e da Cesta Básica em maio, de 0,42% em abril para 0,34%, foi determinado principalmente pela queda das altas do grupo Alimentação (1,88% para 1,84%). No grupo, destaca o comportamento dos itens in-natura e elaboração primária. Por sua vez os preços dos combustíveis e remédios continuam em alta.

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – Vila Mauricéia – Montes Claros – MG

Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259

www.unimontes.br